

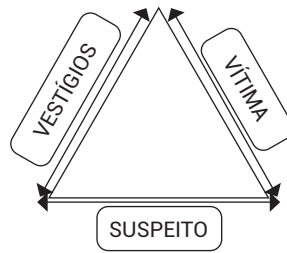
PC-GO

Polícia Civil de Goiás

Noções de Criminalística

SUMÁRIO

NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA	5
■ HISTÓRICO E DOCTRINA DA CRIMINALÍSTICA, POSTULADOS DA CRIMINALÍSTICA, NOÇÕES E PRINCÍPIOS DA CRIMINALÍSTICA	5
FINALIDADE DA CRIMINALÍSTICA	5
Constatação do Fato, Verificação dos Meios e dos Modos e possível Indicação da Autoria.....	5
MÉTODOS DE CRIMINALÍSTICA.....	6
■ TIPOS DE PROVAS	10
PROVA CONFSSIONAL.....	10
PROVA TESTEMUNHAL	10
PROVA DOCUMENTAL	13
PROVA PERICIAL	13
■ CORPO DE DELITO	14
CONCEITO	14
■ CLASSIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE CRIME.....	15
QUANTO À NATUREZA DO FATO	15
QUANTO À NATUREZA DA ÁREA.....	15
Local de Crime Interno e Local de Crime Externo.....	15
QUANTO À DIVISÃO.....	16
Local Mediato, Imediato e Relacionado	16
QUANTO À PRESERVAÇÃO.....	16
Idôneo e Inidôneo	16
ISOLAMENTO DE LOCAL.....	16
■ DOCUMENTOS CRIMINALÍSTICOS	17
AUTO, LAUDO PERICIAL, PARECER CRIMINALÍSTICO	17



No local de crime, ocorre a interação entre o suspeito e o local, entre o local e a vítima e entre o suspeito e a vítima; tais interações produzem vestígios (como, por exemplo, no caso de um agente que desfere uma facada na vítima e esta, buscando fugir do agressor, deixa um rastro de sangue pelo local do crime).

● **Princípio da Análise**

De acordo com o **Princípio da Análise**, a **análise pericial deve sempre seguir o método científico**. A metodologia da perícia deve se basear em métodos científicos (observação, análise, formulação de hipóteses e teorias, testes e experimentos).

● **Princípio da Interpretação**

O **Princípio da Interpretação**, também conhecido como **Princípio da Individualidade** ou **Princípio de Kirk**, determina que **“dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos”**.

A identificação de um objeto ou vestígio deve ser feita em três graus:

- Identificação genérica;
- Identificação específica;
- Identificação individual.

A seguir, um exemplo da identificação de uma arma de fogo em três graus:



Fonte: Instruction Manual for Ruger American Pistol – Pro Model³.

	PISTOLA A	PISTOLA B
IDENTIFICAÇÃO GENÉRICA	Pistola semiautomática Ruger oxidada	Pistola semiautomática Ruger oxidada
IDENTIFICAÇÃO ESPECÍFICA	Cal. 9mm, modelo Ruger American Pistol	Cal. 9mm, modelo Ruger American Pistol
IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL	Nº UU78910 Raiamento X	Nº UU78912 Raiamento Y

³ Disponível em: https://ruger-docs.s3.amazonaws.com/_manuals/RugerAmericanPistol-Pro.pdf. Acesso em: 04 maio 2022.

- **Princípio da Descrição**

De acordo com o **Princípio da Descrição**, “o resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser **exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita**”, ou seja, os resultados dos exames periciais não podem variar com a passagem do tempo e o laudo pericial deve ter forma clara, com as informações dispostas de forma racional e bem fundamentadas.

- **Princípio da Documentação**

Conforme o **Princípio da Documentação**,

[...] toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem.

Ou seja, todo o caminho do vestígio deve ser documentado a fim de que não existam dúvidas sobre os elementos probatórios. O Princípio da Documentação se baseia na **Cadeia de Custódia** da prova material.

Dica

O conceito de Cadeia de Custódia encontra-se no *caput*, do art. 158-A, do Código de Processo Penal:

Art. 158-A *Considera-se cadeia de custódia o conjunto de todos os procedimentos utilizados para manter e documentar a história cronológica do vestígio coletado em locais ou em vítimas de crimes, para rastrear sua posse e manuseio a partir de seu reconhecimento até o descarte.*

Suas etapas e seus procedimentos estão descritos do art. 158-B ao 158-F, do CPP.

Princípios Científicos da Criminalística

Além dos denominados princípios fundamentais, a criminalística se baseia em outros princípios, denominados científicos e, dentre eles, vale mencionar os seguintes:

- **Princípio do uso:** os fatos apurados pela criminalística são produzidos por agentes **físicos, químicos ou biológicos**;
- **Princípio da produção:** os agentes físicos, químicos e biológicos agem produzindo vestígios indicativos de suas ocorrências, com grande variedade de naturezas, morfologias e estruturas;
- **Princípio do intercâmbio:** os objetos ou materiais, ao interagirem, permutam características (ainda que microscópicas);
- **Princípio da correspondência de características:** a ação dos agentes mecânicos reproduz morfologias caracterizadas pelas naturezas e modos de atuação dos agentes;
- **Princípio da reconstrução:** a aplicação de leis, teorias científicas e conhecimentos tecnológicos sobre a complexão dos vestígios remanescentes de uma ocorrência estabelecem os nexos causais entre as várias etapas da ocorrência, culminando na reconstrução do evento;
- **Princípio da certeza:** sendo os princípios técnicos e científicos que presidem (regem) os fatos criminalísticos inalteráveis e suficientemente comprovados, atestam a certeza das conclusões periciais;
- **Princípio da probabilidade:** nos estudos da prova pericial, prepondera a descoberta no desconhecido de um número de características que corresponda à característica do conhecido. Pela existência dessas características comuns, o perito conclui que o conhecido e o desconhecido possuem origens comuns devido à impossibilidade de ocorrências independentes desse conjunto de características.